



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2013.**

1 Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze realizou-se, no Plenário José
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Nona
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte
4 pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o conselheiro
5 Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à
6 reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a
7 lavrar a presente ata. **02. Aprovação das atas anteriores: 02.1 – Ata da 8ª Reunião**
8 **Ordinária do C.M.S. de 31 de julho de 2013.** O presidente Sr. Luiz Medeiros indagou se
9 todos receberam e leram a ata, tendo recebido resposta afirmativa. Em seguida indagou se
10 havia alguma observação pertinente a ser feita. Como não houve manifestação a ata foi
11 aprovada por todos os conselheiros presentes com direito a voto. A conselheira Sra. Daniela
12 Pellizzari se absteve do voto por não ter participado da reunião. **3. Apresentação e**
13 **Deliberação do Novo Termo Aditivo do IRPSI:** Dando início o Sr. Paulo de Tarso Ubinha
14 diretor do Instituto Indaiá agradeceu a todos pela oportunidade. Prosseguiu falando um pouco
15 sobre a história da Clínica, salientou que o Instituto Indaiá presta atendimento a 120 pacientes,
16 moradores de Indaiatuba e região, oferecendo tratamento multidisciplinar e diversificado, em
17 regime de internação, para pacientes de ambos os sexos, portadores de transtornos mentais
18 agudos ou crônicos e toxicomanias, falou que atua junto aos familiares e na comunidade,
19 visando à promoção da saúde mental. Ressaltou que a clínica consta com 120 leitos para
20 internação integral, distribuídos da seguinte maneira: 45 leitos femininos e 75 leitos
21 masculinos, possui um setor extra hospitalar com Serviço de Residência Terapêutica Masculina
22 8 leitos e Serviço de Residência terapêutica Feminina – 2 unidades - 8 leitos cada. Continuou
23 dizendo que possui parceria com o CAPS e Mini-Hospital, onde tem reservado para internação
24 provisória (72 horas), 02 leitos femininos e 05 leitos masculinos. Comunicou que existe um
25 projeto para internação emergencial de menores, adolescentes maiores de 14 anos, da cidade
26 de Indaiatuba, onde estão reservados 10 leitos (6 masculinos e 4 femininos). Salientou que foi
27 renovado o Convenio com a Prefeitura Municipal e que algumas ações foram realizadas, tais
28 como Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social e Inscrição Pró Social (Secretaria
29 Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social) entre outras. A clínica possui uma equipe
30 multidisciplinar completa, contando hoje com 128 funcionários, dentre eles, médicos psiquiatras
31 e clínicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, farmacêutica, nutricionista, fisioterapeuta,
32 enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, funcionários administrativos e de apoio. No
33 ano de 2012 foram realizadas 366 Internações psiquiátricas, 47 Internações de adolescentes,
34 330 Internações de 72 horas (AIC) e Ocupação completa das 3 residências – 16 pacientes nas
35 residências femininas e 8 pacientes na residência masculina. O Sr. Paulo informou também que
36 há toda uma dinâmica para receber o paciente na clínica pela primeira vez, e que são realizadas
37 com frequência as melhorias técnicas e administrativas como regularização do CNES – de 120
38 leitos para 130 leitos, contratação de Assistente Social e Terapeuta Ocupacional, troca do forro
39 e piso de toda clínica, entre outros. A clínica dispõe também de proposição de atividades para
40 as residências terapêuticas, orientadores quanto à higiene física, educação no trânsito.
41 Informou sobre os recursos recebidos do SUS entre federais e municipais no valor de R\$
42 3.392.215,95 e os gastos com despesas de recursos humanos e operacionais no valor de R\$
43 3.642.734,17, sendo que durante o ano de 2012 a clínica atendeu 100% de pacientes SUS e
44 teve um déficit de aproximadamente 7,39% em relação ao valor do contrato estabelecido com a
45 Secretaria Municipal de Saúde. Considerando este déficit em 2012 a clínica elaborou um novo
46 termo aditivo (5º) solicitando o reajuste de 7,39% que corresponde a R\$ 21.280,99, totalizando
47 R\$ 309.251,12 ao mês. O conselheiro Sr. Wainer indagou se no contrato com a secretaria não
48 existe alguma cláusula quanto a atualização de reajuste. A Sra. Eliana falou que no contrato
49 consta que a clínica deve apresentar um custo para a secretaria e a mesma suprirá as

50 necessidades. O presidente encaminhou o novo termo aditivo do IRPSI para aprovação e foi
51 aprovado por todos conselheiros presentes com direito a voto. **4. Apresentação e**
52 **Deliberação da Renovação do termo Aditivo do CIRVA:** A Sra. Carla responsável pela área
53 pedagógica do CIRVA (Centro de Integração, Reabilitação e Vivência do Autista, iniciou
54 apresentando o Projeto Institucional do CIRVA para o período de 28 de agosto de 2013 a 28 de
55 agosto de 2018, salientou que é uma sociedade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, e é
56 mantenedor da clínica de Serviço Especializada em Reabilitação Mental e Autismo e do Colégio
57 de Integração e Vivência do Autista de Indaiatuba – C.I.V.A.I, esclareceu que a missão da
58 instituição é promover, acolher e articular ações na área da saúde, prestação de serviços,
59 direitos e deveres, orientações, apoio à família, direcionados a melhoria da qualidade de vida do
60 autista. O público atendido é composto de pessoas com transtorno espectro autista, atualmente
61 são atendidas 41 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos. Informou que existem varias
62 etapas de processo para entrada na instituição entre eles, contato com a família ou setor
63 encaminhador, agendamento com assistentes sociais, após é realizada avaliação com equipe
64 multidisciplinar e feito encaminhamento para avaliação médica, se a pessoa estiver estudando
65 pela rede em escola comum, então é encaminhada para os serviços da clínica em diversas
66 áreas. Outros casos freqüentam a escola C.IV. A.I por opção da família e são atendidos através
67 das terapias no CIRVA. Periodicamente são realizadas avaliações e reuniões para discussão dos
68 casos em atendimento. A clínica atende pessoas com graves deficiências e que necessitam de
69 apoio pervasivo como deficientes intelectual, deficientes múltiplos e autismo. A Sra. Maira
70 psicologia da clínica salientou que a finalidade deste projeto é apresentar aos gestores, o
71 trabalho que é desenvolvido pela instituição, relatando à responsabilidade técnica, a serenidade
72 de propósitos, a transparência de gestão, em benefício às pessoas com transtornos globais do
73 desenvolvimento. A clínica tem como proposta de conhecer, planejar, acreditar que todo
74 assistido pode aprender, outro propósito é inserir a família no processo de aprendizagem e
75 terapêutico entre outros. A equipe terapêutica é constituída por diversos profissionais como
76 assistentes sociais, médico, psicóloga, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, fisioterapia,
77 psicopedagoga, professor de musica e diversas terapias alternativas. Em seguida a Sra. Maira
78 informou que o valor municipal repassado ao CIRVA mensalmente é de R\$ 6.958,56. O
79 conselheiro Sr. Mario Ramos indagou se existe internação na clínica e quantos usuários são
80 assistidos. A Sra. Maira esclareceu que a clínica trabalha somente com atendimento
81 ambulatorial e que no momento não tem os dados precisos dos atendimentos, ao longo do ano
82 aproximadamente são atendidos 1200 pacientes. A Sra. Érika indagou se existe o médico na
83 clínica porque os pacientes são encaminhados ao CAPS. A Sra. Rosilda falou que o médico da
84 clínica é somente para supervisão. O conselheiro Sr. Rogério questionou se a instituição não
85 contempla os trabalhos da ADACAMP. Sendo esclarecidos pela Sra. Rosilda e Sra. Carla que o
86 atendimento é igual, mas a clínica não possui estrutura para atender o paciente diariamente, e
87 sim duas a três vezes na semana. A família que quer o atendimento diário procura pela
88 ADACAMP, mas é opção da família, não quer dizer que é o melhor para a criança. Salientou que
89 todos os profissionais da clínica possuem total especialização e atualização para
90 desenvolvimento do trabalho adequado. O presidente encaminhou a renovação do termo aditivo
91 do CIRVA para aprovação e foi aprovado por todos conselheiros presentes com direito a voto. **5.**
92 **Formação e Deliberação da Comissão Gestora da Saúde Mental:** O presidente iniciou
93 citando o **Artigo 43.** Do Regimento Interno do Conselho que diz: " As comissões técnicas
94 constituem-se por quatro ou oito conselheiros, mantida a paridade, e técnicos convidados." São
95 órgãos de natureza técnica, de caráter permanente ou provisório, designado pelo plenário e por
96 ele regido, para atender às suas necessidades. Continuou salientando que este conselho está
97 bastante avançado em relação às comissões, pois já estão montada a comissão fiscal, executiva
98 entre outras. Na gestão passada havia a reunião do grupo de diabetes e hipertensão (doenças
99 crônicas) e nesta gestão foi formada a Comissão de Doenças Crônicas não Transmissíveis. Falou
100 também que o município está amparado quanto à assistência à saúde mental, devido a
101 existência de varias entidades voltadas a essa patologia. O Objetivo do controle social é agregar
102 mais pessoas para construirmos um controle cada vez mais humano. Dando seqüência solicitou
103 aos conselheiros que se manifestassem quanto ao desejo de compor a comissão: manifestaram
104 interesse o Sr. André Luiz Guimarães - representante pelo APAE; Tiago Gomes da Silva -
105 representante pela APM; Mario Rodrigues Ramos - representante pela Associação XII de Junho

106 e Mario Jacintho da Silva – representante pela Associação dos Aposentados e Pensionistas de
107 Indaiatuba. **Como Técnicos Convidados se manifestaram:** A Sra. Mônica Pimenta dos
108 Santos – representante pela APAE; Marina de Melo Barbosa – representante do CAPS II;
109 Mariane Trioto B de Lima – representante pelo HAOC; Maira G.B. de Menezes – representante
110 pelo CIRVA; Kelly Cristina Pazini – representante pelo CAPS AD; Eliana Quilici – representante
111 pelo NASF; Erika Tatiane C dos Santos – representante pelo CAPS I; Williany Lika A. Inoue –
112 representante pela Saúde mental; Eliane Mendonça – representante pelo IRPSI; Catarina
113 Losano – representante pelo IRPSI; Dirce Juliato – representante pelo IRPSI; Milva Escolfaro –
114 representante pelo Derefim; Maria de Fátima Raimundo – representante pelo Mini Hospital;
115 Estefânia Vieira P. de Moraes – representante pela Atenção Básica da Rede Municipal. Com a
116 palavra a Sra. Graziela solicitou para incluir nesta comissão um representante do Hospital Dia
117 sendo indicada a Sra. Claudia Rezende F. Rodrigues e também um representante do Laboratório
118 de Pediatria onde irá solicitar a unidade uma pessoa. A Sra. Maria Lucia salientou que é de
119 muita importância que as entidades estejam presentes neste contexto, que a representação é
120 de um membro de toda equipe, ressaltou que as reuniões acontecerão uma vez ao mês e todos
121 membros devem se esforçar para estar presente. O presidente encaminhou a formação da
122 Comissão Gestora da Saúde Mental para aprovação e foi aprovado por todos conselheiros
123 presentes com direito a voto com o nome “Comissão Gestora Local de Saúde Mental e
124 Reabilitação”. **6. Apresentação dos Trabalhos e Conquistas da APAE:** O Sr. Gentil Pacioni
125 presidente da APAE agradeceu a presença de todos e pela oportunidade, falou sobre mais uma
126 conquista da APAE que é a ISO 9001:2008, salientou que falar sobre ISO é muito gratificante
127 desde que se pense em equipe, pois esclareceu que é complexo realizar um trabalho onde
128 predomina a satisfação do cliente. A gestão da ISO é focar nos ideais, pois é realizada por
129 normas e procedimentos, prosseguiu apresentando o Sr. Morelli responsável pela implantação
130 da ISO na instituição onde realizou uma breve explicação sobre os princípios da gestão da
131 Qualidade onde trabalha o foco no cliente; participação ativa da liderança; envolvimento das
132 pessoas; abordagem de processos; abordagem sistêmica; melhora contínua; abordagem
133 factual(decisões com base em fatos) e parceria com fornecedores. A missão da APAE é
134 promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços
135 e apoio às famílias, direcionadas a melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência
136 intelectual e/ou múltipla e transtorno invasivo do desenvolvimento e à construção de uma
137 sociedade justa e solidária. Continuando falou sobre a visão da instituição com os princípios de
138 movimento de pais, amigos e pessoas com deficiências; sendo este um movimento de
139 excelência e referência no país, na defesa de direitos e prestação de serviços. Enfatizou sobre
140 os valores da APAE no tratamento de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e
141 transtorno invasivo do desenvolvimento é a razão de ser da instituição, sendo prioridade nas
142 decisões em todos os níveis da instituição. Prosseguiu dizendo que o processo para obter a ISO
143 requer disciplinas e vão desde a abordagem de processos e mapeamentos, processos de gestão
144 e recurso, processo de serviço social, processo educacional, processo ambulatorial, e acima de
145 tudo a escolha da empresa a realizar esse trabalho gratificante e de extrema importância para
146 todos da instituição. Com a palavra o Sr. Gentil agradeceu ao trabalho voluntário prestado pelo
147 Sr. Moreli e falou que a APAE está de portas abertas para visitas. Salientou também que 37%
148 dos recursos da APAE são verbas federais e estaduais, e o restante é de eventos que a
149 instituição realiza através de entidades que montam suas barracas para venderem seus
150 trabalhos. Dando seqüência o presidente do conselho enfatizou sobre o excelente trabalho da
151 APAE, e da lisura com que apresenta sua instituição em todos os aspectos. **7. Apresentação**
152 **dos Trabalhos da Entidade “Mais Vida”- Centro de Apoio ao Portador de Câncer:** O
153 conselheiro Sr. Rogério presidente da instituição Mais Vida
154 Unidade Indaiatuba, iniciou agradecendo a presença de todos os presentes e apresentou a Sra.
155 Claudia que trabalha na instituição como relações públicas para falar dos trabalhos
156 desenvolvidos na unidade. Prossequindo a Sra. Claudia falou que a Mais Vida é uma
157 Organização Não Governamental, sem fins lucrativos, que foi criada com o propósito de auxiliar,
158 por meio de atendimentos diversos, a adultos e idosos em tratamento do câncer, além de
159 promover campanhas educativas e preventivas. O início das atividades se deram na cidade de
160 Itu/SP em 2005, possui uma unidade em Bragança Paulista desde 2006 e em 2010 foi
161 implantada na cidade de Indaiatuba, e Votorantim/SP iniciou o trabalho social em 2011. A

162 missão da instituição é promover, através de atividades diversas, o resgate da autoestima
163 contribuindo para proporcionar melhor qualidade de vida e equilíbrio psicossocial e nutricional.
164 Os recursos são recebidos através de Telemarketing, ações espontâneas da população e
165 eventos beneficentes. No ano de 2012 a instituição realizou trabalhos na área de Serviço Social,
166 Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Advogados, Terapias Alternativas, Projeto Alimentação mais
167 Saudável, Cesta Básica, Suplemento Alimentar, Leite, Material Preventivo, Medicamentos, Vale
168 Transportes, Palestras Preventivas, Fraldas Geriátricas, Material Cirúrgico, Kit Inverno e Kit
169 Natal e possui também Instrutores de Artesanatos. A Instituição disponibiliza seus atendimentos
170 para pessoas de ambos os sexos, acima de 18 anos em tratamento oncológico. Atualmente
171 possuem 112 cadastros, os Municípios Atendidos são Indaiatuba, Elias Fausto, Monte Mor,
172 Sumaré, Hortolândia, Capivari e Valinhos. A clínica conta também com apoio da classe artística
173 em seus projetos. Finalizando a apresentação o Sr. Rogério salientou que a instituição está de
174 portas abertas para visitas. O presidente Sr. Luiz Medeiros parabenizou o trabalho e salientou
175 sobre a importância deles na sociedade. Continuando o presidente informou sobre a
176 participação do conselho no "Seminário Macrorregional de Participação Social" no dia 30 de
177 julho. Falou que no Seminário estava presente o conselho da cidade de Paulínia, onde hoje
178 recebemos com imenso prazer o presidente do Conselho Sr. Aldo e o conselheiro Sr. Ronaldo.
179 **8. Assunto Extra-Pauta: 8.1 – Indicação de um Conselheiro para o Conselho Municipal**
180 **de Proteção e Defesa dos animais:** O conselheiro Sr. Luiz Medeiros presidente do conselho
181 falou sobre a existência do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (CMPDA) onde
182 o Conselho de Saúde tem dois representantes. Considerando que o conselheiro suplente não faz
183 mais parte do Conselho, indagou aos conselheiros que se manifestassem quanto ao desejo de
184 compor o CMPDA junto com a Sra. Daniela Pellizzari (titular), tendo manifestado interesse o
185 presidente Sr. Luiz Medeiros. Continuou dizendo que comunicará a alteração do suplente ao
186 Conselho dos Animais através de Ofício. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o
187 presidente Luiz Carlos Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.
188 Ata aprovada na 10ª Reunião Ordinária de 2013 do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba
189 realizada em 18 de setembro.

Indaiatuba, 28 de agosto de 2013.

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente

Rogério Giora Pereira
Secretário Geral

Patrícia C. Zanetti Lima
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2013.

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

1 Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2 André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
3 Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor
4 Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde
5 Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde
6 Luci Cléa Silva	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde
7 Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
8 Mario Rodrigues Ramos	Ass. Amigos de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário
9 Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário
10 Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular – Usuário
11 Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário
12 Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário
13 Rafael Alexandre Oliveira	SANFLI	Titular – Usuário
14 Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof. Saúde
15 Maria de Fátima X. S. Maia	Secretaria Municipal de Saúde	Suplente – Gestor
16 Renato Barros Coutinho	HAOC	Suplente - Gestor

Conselheiros Suplentes Presentes

17 Alexandro marcos Menegocio	Fac. Anhanguera
18 Ana Lucia F. Bonesso	Ass. Sempre Amigos

Convidados Presentes

19 Eliane Mendonça Gonçalves	IRPSI
20 Malva T. Scolfaro	DEREFIM
21 Cláudia Ocenn	AAPF
22 Maira Gualhanone	CIRVA
23 Claudio Honorato	Mais Vida
24 Eliana Quilici	NASF
25 Maria Sueli da Silva	Mais Vida
26 Maria Lucia F. de Lima	Secretaria Municipal de Saúde
27 Williany Lika A. Inoue	Saúde Mental
28 Carla C. Manaolo	CIRVA
29 Maria Rosilda da Silva	CIRVA
30 Nérias de Almeida	CIRVA
31 Maria das Graças M. Bandeira	Usuário
32 Mariane P. B. de Lima	HAOC
33 Gleici Torquato	HAOC
34 Fabiana R. M. Soster	UBS X
35 Gilmara Nunes	Usuário

36 Rosana Rodrigues	Assistência Farmacêutica
37 Ricardo José G. Silva	Devisa
38 Rita de Cássia J. F. Vaz	Vigilância Epidemiológica
39 Luciana A. Bordon	CAPS I
40 Erika Tatiane C. dos Santos	CAPS I
41 Graziela D. B. Garcia	Secretaria Municipal de Saúde
42 Marina de Melo Barbosa	CAPS II
43 Odenir Sanssão Piveta	Vigilância Epidemiológica
44 Jean Martins	Tribuna
45 Estefânia V. P. de Moraes	PSF Corolla
46 Maria de Fátima Raimundo	Mini Hospital
47 Ronaldo Santos	Conselho Mun. de Saúde de Paulínia
48 Aldo Lima Guimarães	Conselho Mun. de Saúde de Paulínia
49 Kelly Cristina Pazini	CAPS AD

Conselheiros Titulares Ausentes

1 Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular – Prestador
2 José Roberto Stefani	Sec. Mun. de Saúde	Titular – Gestor